



ESTABELECIMENTO DE CORRELAÇÕES ENTRE OS TEORES DE N, P E K EM PROGÊNIES DE DUAS PROCEDÊNCIAS DE ERVA-MATE (*Ilex paraguariensis*)

Jéssica Fernandes Kaseker¹, Marília Camotti Bastos¹, Josiane Cava Guimarães¹, Carlos Bruno Reissmann¹, Sérgio Gaiad² & José Alfredo Sturion²

¹ Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Paraná. jessikaseker@hotmail.com; mari_camotti@hotmail.com; joscicava@gmail.com; reissman@ufpr.br ² Embrapa Florestas, Colombo, Paraná. gaiad@cnpf.embrapa.br; sturion@cnpf.embrapa.br

Sendo a erva-mate um produto amplamente consumido e com longo tempo de uso, tem-se observado que o preparo necessita de aprimoramento para melhoria da qualidade. Desta forma, a composição química das folhas representa um dos principais pontos a ser investigado. No entanto, a composição química da erva-mate é altamente variável, sendo importante o estudo das diferentes procedências, morfotipos e progênies. Neste sentido, o trabalho teve como objetivo correlacionar a composição química foliar total e a fração hidrossolúvel de dez progênies de erva-mate divididas em dois morfotipos, sendo analisados N, P e K. As amostras foliares foram coletadas da porção mediana da copa de 120 plantas de duas procedências, Barão de Cotequipe - RS (BC) e Ivaí - PR (Iv), que correspondem aos morfotipos sassaráis e amarelinha, respectivamente. O delineamento experimental utilizado foi blocos ao acaso com quatro repetições, tendo duas procedências e cinco progênies de cada procedência compondo os tratamentos, sendo cada unidade experimental composta de três plantas. A análise química dos teores totais de P e K foi realizada por digestão via seca. Os teores de N foram determinados através do método de Kjeldahl. A análise dos teores hidrossolúveis foi realizada a partir de uma extração aquosa à 80°C, submetendo uma alíquota à evaporação e digestão via seca para clarificação do extrato. O P foi determinado em espectrofotômetro UV/VIS. A determinação de K foi realizada por fotometria de emissão. Os resultados foram submetidos à análise de correlação entre os teores totais e hidrossolúveis, através do programa Excel. Na procedência de BC, nenhuma progênie apresentou correlação significativa de P, enquanto para K apresentaram correlação significativa a 5% as progênies 53 ($r^2=0,67$), 59 ($r^2=0,58$) e 65 ($r^2=0,66$), e significativa a 1% a progênie 61 ($r^2=0,88$). Apenas a progênie 65 apresentou correlação significativa (1%) para N ($r^2=0,85$). Já para a procedência Ivaí, a progênie 10 apresentou correlação significativa (5%) apenas para P ($r^2=0,59$) e a progênie 25 apresentou correlação significativa (1%) para K ($r^2=0,73$). Conclui-se que as diferenças entre as procedências avaliadas e suas progênies resultam em variações nutricionais na infusão, obtida a partir destas matrizes. Este aspecto é altamente positivo para programas de melhoramento visando a qualidade do produto final a ser comercializado, considerando a importância do P e do K para a nutrição humana.